



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA 2016

Arturo Ramirez Campins

# Ações de Educação em Saúde para Diminuir a Prevalência de Parasitoses Intestinais Crianças Menores de 5 Anos no Município Jataizinho, Paraná

Florianópolis, Março de 2018



Arturo Ramirez Campins

Ações de Educação em Saúde para Diminuir a Prevalência de  
Parasitoses Intestinais Crianças Menores de 5 Anos no Município  
Jataizinho, Paraná

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Dalvan Antônio de Campos  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Büchele

Florianópolis, Março de 2018



Arturo Ramirez Campins

Ações de Educação em Saúde para Diminuir a Prevalência de  
Parasitoses Intestinais Crianças Menores de 5 Anos no Município  
Jataizinho, Paraná

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Büchele**  
Coordenadora do Curso

---

**Dalvan Antônio de Campos**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2018



# Resumo

O parasitismo e as infecções parasitárias são prevalentes na população infantil e ainda constituem como uma causa de morbimortalidade em todo o mundo. As parasitoses são a primeira causa de atendimento e complicações nas crianças menores de cinco anos, também é a primeira causa de remoções por complicações desta doença. Devido a alta prevalência desse tipo de enfermidade na população adscrita, essa temática foi elencada para elaboração do Projeto de Intervenção. O objetivo deste trabalho foi identificar e reduzir a prevalência das parasitoses nas crianças menores de 5 anos da área de saúde de Pom Ball, Município Jataizinho, PR. As estratégias e ações são: identificação das crianças menores de 5 anos com parasitismo intestinal; reunião com os responsáveis para discussão do projeto; agendamento de consultas individuais às crianças; visitas domiciliares para orientações em casos específicos. Para avaliação e monitoramento serão desenvolvidas 3 etapas: assinatura de termo de consentimento para intervenção; realização de consulta quinzenal para obtenção de dados de anamnese com os representantes das crianças; e aplicação de questionário de avaliação das atividades realizadas. As atividades serão desenvolvidas no ano de 2018. Espera-se com o desenvolvimento do Projeto de Intervenção o desenvolvimento de ações conjuntas nas ações de Educação em Saúde preconizando a participações da comunidade locais.

**Palavras-chave:** Atenção à Saúde, Atenção Primária à Saúde, Doenças Parasitárias





# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Especificos</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>19</b>



# 1 Introdução

A comunidade que será realizado o Projeto de Intervenção, iniciou com um pequeno conjunto de casas populares, depois vieram novos conjuntos. Atualmente, pelo aumento com loteamentos de terrenos particulares temos a seguinte divisão: Alto da Boa vista, Guido Contato, Zezé Quirino, Casa Javoé. Na região há bares, supermercados, lojas, farmácias, centro de recuperação (não governamental) e uma praça com academia ao ar livre. O bairro conta com uma escola fundamental de 1º ao 4º, um centro educacional infantil com atendimento desde o berçário até a pré escola. Percebe-se que grande parte da população acessa Unidade Básica de Saúde (UBS) e CRAS na região central do município. A comunidade também conta com duas escolas, três igrejas evangélicas, uma igreja católica e uma academia. A comunidade é banhada pelo um pequeno rio que em época de chuvas faz alagamento, principalmente na zona rural com plantações de milho, soja e trigo, causando prejuízos aos agricultores.

Temos usuários cadastrado no Programa da Bolsa Família. No geral a população tem ensino fundamental completo, sendo que poucos concluíram o ensino médio. Todas as casas da região urbana contam com saneamento básico, entretanto na região rural algumas chácaras não possuem saneamento básico.

A população total, acompanhada pela UBS é de 5375, sendo 3586 homens e 1789 mulheres. Essa população encontra-se dividida em 1797 menores de 20 anos, 371 entre 20 e 59 anos, 2061 com mais 60. Dentro as principais procuras temos parasitismo intestinal, doenças respiratórias agudas, HAS, diabetes mellitus, osteoartrose geral, alterações de estados emocionais (depressão, ansiedade); como queixas mais comuns afecções respiratórias agudas, diarreias (parasitárias, virais, alimentarias), hiperglicemias, osteoartrose.

O estudo deste tema é importante para mim como profissionais e para a comunidade e o município devido a alta incidência del mesmo na população, é importante senalar que o parasitismo causa muitas complicações sobre tudo nas crianças e usuários idosos que muitas vezes não conhecem suas causas, e forma de prevenção, mantendo uma higiene inadequada, hábitos alimentarios deficientes. Para a realização deste trabalho temos total apoio de equipe de saúde, comunidade, e diretivos municipais, consideramos oportuno este projeto pela alta incidência na comunidade desta doença e o pouco conhecimento da população para erradicarla e além disso tá de acordo com os interesses da comunidade e da unidade de saúde.

Parasitoses intestinais, causadas por protozoários e helmintos, afetam mais de dois bilhões da população mundial, e que mantém altas taxas de prevalência devido às más condições de saneamento, ausência para o controle adequado e as medidas de prevenção e saúde, ausência de atividades de educação em saúde para o controle adequado destes agravos, e as medidas de promoção e prevenção de saúde. Sendo que as infecções parasi-

tárias predominam na população infantil e constituem as principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo.

No Brasil, ainda existem situações desfavoráveis higiênico-epidemiológicas, condições de muitas comunidades que favorecem a elevação dos indicadores de parasitismo intestinal, onde o trabalho comunitário deve intensificar-se para contribuir com a modificação dos fatores de risco. Seria propício trabalhar com educação em saúde junto da população, necessária para prevenir o aparecimento de parasitismo intestinal.

Como dentre as principais doenças encontra-se o parasitismo intestinal que causa desnutrição, anemia, perda de apetito, lesões na pele, diarreias crônicas; também temos doenças respiratórias agudas, casos frequentes de bronquite, estados gripais, mais raramente pneumonia. O problema deste trabalho é: diminuir o número de usuários menos de 5 anos com parasitismo intestinais e tratar de forma adequada os afetados pela enfermidade. Buscaremos, por meio da educação em saúde e sanitária, com apoio de toda equipe de saúde reduzir ao máximo a incidência desta doença na população

## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo Geral

Implantar ações de educação em saúde para diminuir a prevalência de parasitoses intestinais em uma comunidade do município Jataizinho - PR.

### 2.2 Objetivos Especificos

- Identificar os fatores de risco dessa população que influenciam no aumento da prevalência das parasitoses.
- Realizar atividades educação continuada para os profissionais da equipe, voltados para abordagem das parasitoses.
- Promover ações de hábitos de higiene direcionadas às famílias desta comunidade.



### 3 Revisão da Literatura

Desde os tempos remotos, o parasitismo é conhecido pelas noções de tênias, filarias, e vermes intestinais (HERNÁNDEZ; DAPENA; SILVA, 2001). Parasita é considerado todo ser vivo, animal ou vegetal, que passa uma parte ou toda a sua existência dentro de outro ser vivo, à custa do qual prospera e causa dano aparente. Infecções parasitárias intestinais são causadas por parasitas cujo habitat natural é o aparelho digestivo do homem. (HERNÁNDEZ; DAPENA; SILVA, 2001). Podem ser divididos em dois grupos principais: protozoários e helmintos, sendo os mais prevalentes parasitas dentro de protozoários: são *Giardia lamblia* *Entamoeba histolytica* e *Cryptosporidium* e, dos Helmintos: *Enterobius vermiculares*, *Ascaris lumbricoides*, *Ancilostoma duodenal*, *Trichuris trichuria* e *Tênias* (HERNÁNDEZ; DAPENA; SILVA, 2001).

Os sintomas mais comuns são, principalmente, gastrointestinais: diarreia aguda ou crônica, dor abdominal, prurido anal, obstrução intestinal e também os sintomas de deficiência: anemia, perda de peso e desnutrição. Também pode ocorrer bruxismo, febre, tosse, vulvovaginite, insônia, anorexia e dermatite (HERNÁNDEZ; DAPENA; SILVA, 2001).

O tratamento de escolha para a maioria dos helmintos é mebendazol e para os protozoários metronidazol (PUERTA et al., 2000).

Parasitoses intestinais, causadas por protozoários e helmintos, afetam mais de dois bilhões da população mundial, e que mantém altas taxas de prevalência devido às más condições de saneamento, ausência para o controle adequado e as medidas de prevenção e saúde, ausência de atividades de educação em saúde para o controle adequado destes agravos, e as medidas de promoção e prevenção de saúde (NUÑEZ; MORENO; PREVOST, 2006).

Infeções parasitárias predominam na população infantil e constituem as principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Em 2001, a Organização Mundial de saúde (OMS), estimava que aproximadamente 450 milhões de pessoas sofressem de doença parasitária e a maior proporção correspondia à população infantil, com uma taxa mais elevada em crianças menores de 5 anos (NUÑEZ; MORENO; PREVOST, 2006).

As Enteroparasitoses apesar de ter uma distribuição mundial, são mais comuns em áreas tropicais e subtropicais de países subdesenvolvidos. Atualmente são considerados marcadores de subdesenvolvimento pelas Nações Unidas (PUERTA et al., 2000).

As crianças são mais sensíveis devido a sua imaturidade imunológica e pouco desenvolvimento de hábitos de higiene (NUÑEZ; GONZALEZ; BRAVO, 2006). Numerosos estudos em países em desenvolvimento têm demonstrado a relação entre pobreza e as condições de higiene, dificuldades que são associadas com frequência e intensidade a estas infecções. A parasitose intestinal encontra-se em terceiro lugar com relação às causas de morbidade

infantil no mundo, precedidas por diarreia e infecções respiratórias agudas (ARENCIBIA; ESCOBEDO; NUÑEZ, 2006).

Parasitismo intestinal é de difícil controle pelos vários fatores envolvidos na sua cadeia de propagação das doenças transmissíveis. Reconhece-se que o parasitismo intestinal pode ser determinado por diferentes causas, incluindo os estilos de vida que são passados de geração a geração (HERNÁNDEZ; DAPENA; SILVA, 2001). Há ainda a falta de conhecimento pela população sobre os mecanismos e vias de transmissão dos parasitas mais prevalentes nas regiões habitadas .

Ha distribuição em todo o mundo, especialmente em regiões tropicais e subtropicais dos continentes asiático e africano América Central e do Sul, estudos mais recentes a Índia atinge até 91 %, Chile 87%%, 85 % Peru e no Brasil, em 81 % da população total dos grupos étnicos indígenas (CAÑETE et al., 2006).

No Brasil, ainda existem situações desfavoráveis higiênico-epidemiológicas, condições de muitas comunidades que favorecem a elevação dos indicadores de parasitismo intestinal, onde o trabalho comunitário deve intensificar-se para contribuir com a modificação dos fatores de risco. Seria propício trabalhar com educação em saúde junto da população, necessária para prevenir o aparecimento de parasitismo intestinal.



## 4 Metodologia

Será realizada um projeto de intervenção em saúde a partir das características das populações relacionadas com crianças menores de 05 anos com parasitismo intestinal na área pertencente bairro Pom Ball do município Jataizinho. O universo estará constituído por 67 crianças menores de cinco anos com parasitismo intestinal pertencentes a população adscrita da Equipe de Saúde da Família

### Cenário do estudo

O projeto de intervenção será desenvolvido no território de Pom Ball, Município Jataizinho, Estado Paraná. O bairro de Pomball tem uma população de 3586 habitantes.

### Sujeitos da intervenção (população alvo)

A população alvo deste projeto de intervenção serão 67 crianças menores de 5 anos representados por pessoas adultas até este momento cadastrados na UBS do bairro Pomball, Município Jataizinho, Estado Paraná.

Pretende-se sensibilizar cerca de 67 pessoas representantes das crianças do Pom Ball, Município Jataizinho, Paraná. Assim como, propiciar espaços de discussão com todos os envolvidos sobre este agravo em saúde.

A equipe organizada para fazer as avaliações será composta pela UBS deste bairro; Participarão também os agentes comunitários de saúde, nutricionistas e psicologista.

### Estratégias e ações

(1) Inicialmente será necessária à identificação das crianças de ambos os sexos menores de 5 anos com parasitismo intestinal, presente entre as crianças cadastradas na UBS do bairro Pom Ball. Esta investigação será através da abordagem no momento de acolhimento na unidade de sa e durante as consultas médicas e as visitas domiciliares.

(2) Será realizada uma reunião na comunidade durante nosso trabalho com as pessoas adultas representantes das crianças menores de 5 anos selecionados, para discussão do objeto e a importância do projeto de intervenção. Também participam as lideranças, e toda a população que quiser participar.

(3) Agendamento de consultas individuais às crianças com parasitismo intestinal e seus representantes para conscientizá-los da importância da consulta periódica com frequência quinzenal. Desta maneira se previnem complicações da doença. Também fazer avaliação do estado nutricional da criança.

(4) Utilizar as visitas domiciliares, consultas e as charlas educativas como espaço para orientação principalmente aos familiares das crianças sobre parasitismo intestinal, suas complicações, assim como as ações que podem ser realizada para sua prevenção.

### Avaliação e Monitoramento

#### **Etapa 1:**

Utilizar o local previsto para a realização de grupos na area de saude.

Será dado a cada um dos representantes das crianças um termo de consentimento para intervenção, o qual é muito importante para a realização deste projeto, porque assim os representantes demonstram que entendem a importância do trabalho e a necessidade de diminuir o índice de parasitoses em suas crianças.

**Etapa 2:**

Será realizada uma consulta quinzenal para obtenção de dados de anamnese com os representantes das crianças, para que sejam listados os sintomas e manifestações não habituais, que sejam consideradas efeitos adversos. Os efeitos adversos serão registrados de cada paciente de forma individual e depois será realizado o exame físico das crianças, necessário para avaliação.

**Etapa 3:**

Finalizadas as atividades, será aplicado um questionário aos participantes sobre sua opinião a respeito dos encontros.

As atividades serão desenvolvidas no ano de 2018, entretanto devido a pactuação com a equipe de saúde para as atividades, o período da intervenção ainda encontra-se em aberto.

## 5 Resultados Esperados

Espera-se que os representantes das crianças alcancem a percepção dos fatores de risco, os modos de transmissão e o cuidado adequado da doença. Assim elencamos os resultados que esperamos com esse Projeto de Intervenção:

1. Oferecer à Atenção Primária em Saúde uma alternativa para modificar a incidência de parasitismo intestinal, e suas complicações.
2. Demonstrar a eficácia da intervenção comunitária na prevenção do parasitismo intestinal.
3. Demonstrar a importância da participação de toda a comunidade, assim como as lideranças, onde acontecerá este projeto.
4. Oferecer informação científica ao respeito da aplicação da intervenção comunitária como método para a prevenção do parasitismo intestinal em menores de 5 anos.
5. Melhorar os conhecimentos da população sobre parasitismo intestinal e suas consequências, e sua prevenção.
6. Através deste projeto e a participação ativa da equipe de saúde e membros da comunidade, pretende-se diminuir o índice de parasitismo intestinal em crianças menores de 5 anos na comunidade de Pom Ball.
7. Garantir que ao finalizar este estudo, prevenir as complicações mais frequentes com um trabalho em equipe.



## Referências

- ARENCIBIA, A.; ESCOBEDO, A.; NUÑEZ, F. *Parásitos intestinales en niños que asisten a una escuela primaria urbana de ciudad de La Habana*. La Habana: Boletín epidemiológico IPK, 2006. Citado na página 13.
- CAÑETE, R. et al. *Parasitosis Intestinales en niños asistentes a centros educacionales del Municipio San Juan y Martínez*. Pinar del Rio: Boletín de Medicina General Integral, 2006. Citado na página 14.
- HERNÁNDEZ, A. L.; DAPENA, M. M. V.; SILVA, J. L. S. *Microbiología y Parasitología Médica*. La Habana: Ciencias Médicas, 2001. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.
- NUÑEZ, B. C.; MORENO, M. I.; PREVOST, B. S. *Prevalencia de parasitismo Intestinal en la población infantil perteneciente al Policlínico 4 de Agosto de Guantánamo*. Guantánamo: Medisan, 2006. Citado na página 13.
- NUÑEZ, F. A.; GONZALEZ, O. M.; BRAVO, J. R. *Parasitismo Intestinal en niños ingresados en Hospital Universitario Pediátrico del Cerro*. La Habana: Boletín Epidemiológico IPK, 2006. Citado na página 13.
- PUERTA, A. M. et al. *El Laboratorio en la investigacion- accion de la comunidad*. La Habana: Revista Cubana Higiene y epidemiología, 2000. Citado na página 13.